

TERRITORIALIDADE, CULTURA E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS VIVENCIADOS POR ESTUDANTES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Erick Levi Barbosa Da Silva¹
Tainara Maria De Almeida Brito²
Eysler Gonçalves Maia Brasil³

RESUMO

Introdução: A expansão das ações afirmativas para facilitar o acesso à educação superior desencadeou diferentes desafios relacionados à permanência dos estudantes nesse espaço. Entretanto, a permanência desses estudantes ainda pode ser marcada por dificuldades socioeconômicas, culturais e acadêmicas, além de situações que podem afetar sua saúde mental. Nesse contexto, o projeto busca compreender a realidade de estudantes indígenas e quilombolas no ensino superior, considerando seus aspectos psicossociais, culturais e territoriais. **Objetivo:** Analisar os aspectos psicossociais de estudantes indígenas e quilombolas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), identificando também seus territórios, características sociodemográficas e aspectos culturais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de métodos mistos, com abordagens quantitativa e qualitativa. **Participação:** estudantes indígenas e quilombolas de graduação presencial da UNILAB, dos campi localizados no Ceará e na Bahia. O projeto desenvolverá a pesquisa em duas etapas: inicialmente, o projeto aplicará um formulário sociodemográfico, cultural e psicossocial por meio do Google Forms e, posteriormente, a pesquisa realizará grupos focais, presencialmente ou por meio do Google Meet, buscando compreender as vivências acadêmicas dos participantes. **Resultados:** Atualmente, o projeto realizou o aprofundamento teórico da temática relacionada à saúde mental e aos aspectos psicossociais de discentes indígenas e quilombolas no âmbito do ensino superior. Essa análise teórica contribui para a identificação das vulnerabilidades e necessidades vivenciadas por esses estudantes, possibilitando compreender de que maneira os aspectos psicossociais, culturais e territoriais podem influenciar sua experiência acadêmica. Em agosto de 2025, o Comitê de Ética em Pesquisa avaliou o projeto, que apresentou algumas observações, demonstrando a preocupação em assegurar os princípios éticos da investigação. **Conclusão:** Conclui-se que os resultados esperados do projeto poderão contribuir para futuras pesquisas e ações voltadas à qualidade de vida desses estudantes, bem como para o fortalecimento do suporte à saúde mental e social no ambiente universitário.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui para o tema ao ampliar a compreensão sobre as vivências, necessidades e vulnerabilidades de estudantes indígenas e quilombolas no ensino superior, valorizando suas dimensões culturais e territoriais e contribuindo para o fortalecimento de ações institucionais que favoreçam sua permanência e inclusão na universidade.

Palavras-chave: Quilombolas; indígenas; Saúde mental; Territorialidade.

Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, bolsista CNPq - ICJ, Discente, ericklevi186@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, 8º semestre graduação em Enfermagem - Unilab, Discente, tainaramariaab@aluno.unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, eyslerbrasil@unilab.edu.br³